



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO



Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto

Escola sede:

Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto

Ano Letivo 2022/2023

Índice

Enquadramento	1
Avaliação formativa vs sumativa	2
Importância do Feedback	3
Processos de recolha de informação	4
Importância das rubricas	4
Política de Avaliação e Classificação	5
Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento	8
Nomenclatura de avaliação quantitativa/qualitativa	10
Domínios Específicos das Disciplinas	11

Enquadramento

De acordo com a legislação em vigor, as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos são um dos elementos integrantes de todo o processo pedagógico. O grande enfoque da prática pedagógica deve estar na avaliação formativa, já que esta permite: que o professor ensine, o aluno aprenda e ambos avaliem. A avaliação formativa é desta forma, a principal forma de avaliar e de trabalhar.

Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por critérios, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo sempre em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. Este processo deve constituir-se como um processo participado, rigoroso, reflexivo e promotor de aprendizagens significativas para todos os alunos.

Como está plasmado no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, o sucesso educativo não se resume aos resultados académicos, devendo ser entendido na sua plenitude, deve ser potenciador de um desenvolvimento integral do aluno enquanto pessoa autónoma, informada, interveniente, criativa, com sentido crítico e democrático. Por outro lado, e como também está clarificado nos documentos orientadores do agrupamento, a avaliação tem que estar ao serviço de uma escola inclusiva e onde seja promovida a equidade.

Na avaliação devem ser utilizados processos de recolha de informação diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos. A avaliação deve ser partilhada por professores, alunos e encarregados de educação e deve ser um processo transparente, nomeadamente através da clarificação e explicitação dos critérios adotados.

Os critérios gerais de avaliação em vigor têm por base a lei em vigor, designadamente:

- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Portaria 223A-2018, de 3 de agosto;
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto;
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;
- Quadro Nacional de Qualificações, no que concerne ao nível 4 de qualificação.

Os critérios de avaliação definidos têm ainda em conta o seguinte:

- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- As aprendizagens essenciais (AE).

Avaliação formativa vs sumativa

A avaliação formativa, também conhecida como avaliação para as aprendizagens (ApA), é a principal modalidade de avaliação e deve ser:

- **transparente** (todos os intervenientes devem conhecer os critérios, as finalidades, os procedimentos, os momentos, os intervenientes e os processos de recolha de informação)
- **contribuir para a melhoria da aprendizagem**(o propósito fundamental não é atribuir classificações, mas sim apoiar os alunos nas suas aprendizagens informando-os acerca da sua situação, progresso em relação aos conteúdos, às capacidades, às competências e desempenhos que tem de desenvolver)
- **permitir a integração curricular**(avaliação está intrinsecamente articulada com o currículo e com o seu desenvolvimento)
- **permitir a positividade** (propor tarefas aos alunos que lhes proporcionem reais oportunidades para que possam mostrar o que sabem e o que são capazes de fazer)
- **permitir a diversificação** (diversificar os processos de recolha de informação).

A **avaliação sumativa**, também chamada avaliação das aprendizagens (**AdA**), traduz-se na formulação de um **juízo global** sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.

Importância do Feedback

O **feedback** assume um lugar de destaque no processo de avaliação formativa.

O **feedback deve servir a aprendizagem e não apenas resultar da aprendizagem**. Sendo assim, deve ser:

- um processo contínuo e sistemático;
- oportuno;
- relacionar-se com os critérios;
- legível;
- incluir autoavaliação;
- flexível e adaptado às necessidades dos alunos.

Avaliação para as aprendizagens (ApA)		
Antes de cada tarefa	FeedUp (para onde é que eu vou?)	para clarificar os objetivos de aprendizagem.
Durante cada tarefa	Feedback (como é que eu estou?)	para fornecer informação útil e pertinente relacionada com os objetivos de aprendizagem definidos.
Após cada tarefa	Feedforward (para onde é que quero ir?)	para permitir a reorganização das suas ações de ensino e de apoio à aprendizagem.

O **feedback será feito oralmente ou por escrito**, pode ser fornecido individualmente ou a um grupo de alunos, caso as dificuldades sejam comuns e de forma imediata.

Processos de recolha de informação

Os processos de recolha de informação (toda e qualquer ação ou dinâmica de trabalho, formal ou informal, não estruturada ou estruturada, que se desenvolve para obter dados acerca das aprendizagens e das competências dos alunos) devem ser diversificados e incluir as 4 técnicas de recolha de informação: *Inquérito*, *Observação*, *Análise* e *Testagem*. Os processos de recolha de informação devem ser utilizados no Ensino a distância (E@D), no Ensino Presencial (EP) e no Ensino Misto (EM) e são muito diversificados. A título de exemplo, veja-se o quadro seguinte, com alguns processos de recolha de informação enquadrados nas diferentes técnicas.

Técnicas de recolha de informação					
		Inquérito	Observação	Análise de Conteúdo	Testagem
Processos de recolha de informação	• Entrevistas	• Grelhas de observação	• Trabalhos de pesquisa	• Testes	
	• Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões (...)	• Listas de verificação	• Relatórios	• Quizzes	
		• Grelhas de autoavaliação	• Trabalhos individual/grupo	• Questões-aula (...)	
		• Grelhas de heteroavaliação (...)	• Apresentações orais		
			• Textos argumentativos		
			• Exposições (...)		

Importância das rubricas

As rubricas de avaliação clarificam o que os alunos devem aprender e saber fazer, definindo um conjunto de critérios que se considera traduzir o que é desejável que os alunos aprendam. Com esta ferramenta os alunos e professores têm uma maior consciência das características e das qualidades que o trabalho deve ter para evidenciar as aprendizagens realizadas. Neste sentido, as rubricas estão

fundamentalmente focadas nas aprendizagens dos alunos e podem e devem ser utilizadas para ajudar os alunos a aprender e os professores a ensinar.

Por outro lado, as rubricas permitem que ambos avaliem o trabalho realizado e são facilitadoras de uma prática sistematizada de autoavaliação e heteroavaliação.

Política de Avaliação e Classificação

Sistema de Avaliação e Classificação	
<p>No quadro abaixo, encontra-se definida uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Estas formas de avaliação pedagógica revelam-se essenciais no processo de ensino, avaliação, aprendizagem, conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.</p>	
Princípio de Avaliação (ApA)	Princípio de Classificação (AdA)
<p>Processo pedagógico que envolve ativamente os alunos e o professor e assenta num feedback contínuo permitindo aos alunos melhorar as aprendizagens e fazer progressos significativos.</p> <p><u>Princípio da melhoria da qualidade da aprendizagem</u></p> <ul style="list-style-type: none">A principal modalidade de avaliação é a formativa, pois é um processo eminentemente pedagógico e tem por objetivo primordial a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e não a sua classificação. Deve ser, por isso, utilizada de uma forma sistemática e contínua.	<p>Processo que conduz à atribuição de um nível/classificação/menção. A avaliação sumativa, é pontual, porque ocorre normalmente após os processos de ensino e aprendizagem e não durante esses processos;</p> <p><u>Princípio da classificação</u></p> <ul style="list-style-type: none">Na recolha de dados de avaliação promove-se o uso de diferentes técnicas de recolha de informação: observação, inquérito, análise de conteúdo e testagem. <p><u>Princípio da Diversidade</u></p> <ul style="list-style-type: none">Na recolha de dados de avaliação deve proceder-se a técnicas diversificadas e a processos de recolha também diferenciados.A grelha de classificação, com a ponderação nos domínios/temas/áreas

Sistema de Avaliação e Classificação

No quadro abaixo, encontra-se definida uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Estas formas de avaliação pedagógica revelam-se essenciais no processo de ensino, avaliação, aprendizagem, conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.

Princípio de Avaliação (ApA)	Princípio de Classificação (AdA)
<p><u>Princípio da Diversidade</u></p> <ul style="list-style-type: none">Os professores devem propor diferentes tarefas que permitam, uma recolha de informação fiável e rigorosa, diversificada quanto às técnicas, todas devem servir para os alunos aprenderem, os professores ensinarem e ambos avaliarem.Durante a tarefa, o professor deve dar um feedback de qualidade, formal ou informal, dando assim novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação. <p><u>Princípio da Positividade</u></p> <ul style="list-style-type: none">Os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informalmente, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos;A autoavaliação e a heteroavaliação devem ser utilizadas, sempre que possível. <p><u>Princípio da transparência</u></p> <ul style="list-style-type: none">A avaliação deve ser discutida e participada com os alunos e	<p>de cada disciplina contempla obrigatoriamente diferentes técnicas de recolha de dados.</p> <p><u>Princípio da transparência</u></p> <ul style="list-style-type: none">A avaliação é criterial, ou seja, centrada nos critérios estabelecidos pelo Agrupamento, os quais deverão ser do conhecimento de todos os intervenientes do processo educativo. As ponderações a atribuir incidem nos domínios/temas/áreas de cada disciplina e não nos instrumentos de recolha de dados. O juízo global de final de ano deve ter em conta:A contabilização de elementos de avaliação com fins classificatórios recolhidos ao longo do ano, nos diferentes domínios;A não contabilização de alguns elementos classificatórios considerados discrepantes em relação à globalidade das classificações atribuídas em cada domínio e que possam prejudicar os alunos;A especificidade de cada aluno, nomeadamente de todos os que estão em situações mais vulneráveis;

Sistema de Avaliação e Classificação

No quadro abaixo, encontra-se definida uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto. Estas formas de avaliação pedagógica revelam-se essenciais no processo de ensino, avaliação, aprendizagem, conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.

Princípio de Avaliação (ApA)	Princípio de Classificação (AdA)
<p>partilhada com os encarregados de educação, devendo ser clara nos seus propósitos, métodos e objeto. Os alunos são informados e esclarecidos sobre os critérios de avaliação de cada tarefa a realizar e envolvidos na definição de critérios de tarefas e criação de rubricas;</p> <ul style="list-style-type: none">• A autoavaliação deve ocorrer após a realização das tarefas de modo a que haja tempo para melhoria das aprendizagens por parte dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">• A melhoria do aluno ao longo do ano.

Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento

Os critérios transversais do Agrupamento estão de acordo com o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); com as Aprendizagens Essenciais (AE), e decorrem ainda da nossa visão enquanto agrupamento de um ideal de aluno, plasmado no Projeto Educativo e demais documentos de referência. Assim, importa que todos se apropriem deles e os trabalhem para a construção de um perfil de aluno capaz de encarar o mundo de forma consciente, crítica, autónoma e saiba responder aos problemas do mundo. Os critérios transversais do nosso agrupamento são obrigatoriamente um referencial de prática pedagógica consubstanciada na avaliação formativa devendo contribuir para a organização e gestão do currículo e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva, devendo as tarefas propostas aos alunos ser orientadas neste sentido.

Critérios Transversais	Descritores				
Conhecimento (Conhecimento, compreensão e aplicação de conceitos e procedimentos)	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela muito bom domínio de conceitos e procedimentos. 	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela bom domínio de conceitos e procedimentos. 	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela algum domínio de conceitos e procedimentos. 	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela pouco domínio de conceitos e procedimentos. 	Globalmente o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Revela muito pouco domínio de conceitos e procedimentos.

Critérios Transversais	Descritores				
<p>Resolução de problemas</p> <p>(Resolução de problemas aplicando estratégias diversificadas)</p> <p>Utilização de recursos diversificados de forma crítica e autónoma)</p>	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica sempre/quase sempre estratégias diversificadas de forma crítica e autónoma na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica frequentemente estratégias diversificadas de forma crítica e autónoma na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica algumas vezes estratégias diversificadas de forma crítica e autónoma na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica poucas vezes estratégias diversificadas na resolução de problemas. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Raramente/Nunca aplica estratégias diversificadas na resolução de problemas.
<p>Informação e Comunicação</p> <p>(Clareza no discurso escrito e oral; rigor na linguagem, científica; Pesquisa, descreve, avalia e valida informação)</p>	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza sempre/quase sempre linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Sempre/quase sempre pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Sempre/quase sempre colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza frequentemente linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Frequentemente pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Frequentemente colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza algumas vezes linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Algumas vezes pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Algumas vezes colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza poucas vezes linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Poucas vezes pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Poucas vezes colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos. 	<p>Globalmente, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Raramente/Nunca utiliza linguagem correta, clara e com rigor técnico e científico. • Raramente/Nunca pesquisa, seleciona informação relevante, utilizando instrumentos diversificados. • Raramente/Nunca colabora de forma segura e adequada em diferentes contextos comunicativos.

Nomenclatura de avaliação quantitativa/qualitativa

Ciclos de escolaridade	Escala				
	1º ciclo a)	Insuficiente (0% a 49%)		Suficiente (50% a 69%)	Bom (70% a 89%)
2º e 3º ciclos	Reduzido (0 a 19%)	Não Satisfaz (20% a 49%)	Satisfaz (50% a 69%)	Satisfaz bem (70% a 89%)	Elevado (90 a 100%)
Secundário	Reduzido (0 a 5 valores)	Não Satisfaz (6 a 9 valores)	Satisfaz (10 a 13 valores)	Satisfaz bem (14 a 17 valores)	Elevado (18 a 20 valores)

a) Aos alunos do 1º ano de escolaridade, no 1º semestre será feita uma avaliação descritiva, pelo que não será aplicada esta escala.

Domínios Específicos das Disciplinas

Ano letivo 2022/2023
Português – 3º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J - Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação	
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Oralidade Compreensão e Expressão (20%)	Comunicador (A, B, D, E, H)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o essencial de discursos orais. • Identificar, organizar e registar informação relevante. • Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. • Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. • Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. • Usar a palavra para expor conhecimentos e apresentar narrações. • Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. • Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões • Entrevistas • Grelhas de autoavaliação • Grelhas de heteroavaliação • Registos/ Grelhas de observação • Listas de verificação • Portefólio • Caderno diário • Trabalhos de pesquisa • Trabalhos individuais/grupo • Projetos • Apresentações orais
				Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J)		
Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)						
Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)						
Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)						
Criativo (A, C, D, J)						

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			Leitura e escrita (40%)	Questionador (A, F, G, I, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades. • Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada. • Ler textos com entoação e ritmos adequados. • Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Identificar o tema e o assunto do texto. • Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto. • Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas. • Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita. • Escrever textos de géneros variados, em diferentes suportes. • Expressar opiniões e fundamentá-las. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de Avaliação • Questões-aula (escritas/orais) • Quizz, ...
				Leitor (A, B, C, D, F, H, I)		
			Educação Literária (20%)	Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades. • Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada. • Ler textos com entoação e ritmos adequados. • Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de Avaliação • Questões-aula (escritas/orais) • Quizz, ...
				Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)		
				Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)		

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
	<p style="text-align: center;">Gramática (20%)</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o tema e o assunto do texto. • Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto. • Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas. • Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita. • Escrever textos de géneros variados, em diferentes suportes. • Expressar opiniões e fundamentá-las. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão. <p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades. • Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada. • Ler textos com entoação e ritmos adequados. • Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Identificar o tema e o assunto do texto. • Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto. • Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas. • Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. • Redigir textos com utilização correta das formas 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			de representação escrita. <ul style="list-style-type: none">• Escrever textos de géneros variados, em diferentes suportes.• Exprimir opiniões e fundamentá-las.• Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão.	

Ano letivo 2022/2023
Matemática – 3º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Conhecimento de conceitos e procedimentos (50%) - Números e Operações - Geometria e Medida - Organização e Tratamento de dados	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizado/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Ler e representar números no sistema de numeração decimal até à centena de milhar, identificar o valor posicional de um algarismo e relacionar os valores das diferentes ordens e classes. Comparar e ordenar números naturais, realizar estimativas do resultado de operações e avaliar a sua razoabilidade. Reconhecer relações numéricas e propriedades das operações e utilizá-las em situações de cálculo. Reconhecer e memorizar factos básicos da multiplicação e da divisão. Calcular com números racionais não negativos na representação decimal, recorrendo ao cálculo mental e a algoritmos. Representar números racionais não negativos na forma de fração e decimal, estabelecer relações entre as diferentes representações e utilizá-los em diferentes contextos, matemáticos e não matemáticos. Desenhar e descrever a posição de polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Portefólio Caderno diário Trabalhos de pesquisa Trabalhos individuais/grupo Projetos Apresentações orais Fichas de Avaliação Questões-aula (escritas/orais) Quizz, ...

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	hexágonos) recorrendo a coordenadas, em grelhas quadriculadas. <ul style="list-style-type: none"> Identificar propriedades de figuras planas e de sólidos geométricos e fazer classificações, justificando os critérios utilizados. Medir comprimentos, áreas, volumes, capacidades e massas, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI., fazer estimativas de medidas, em contextos diversos. Medir o tempo e relacionar as unidades de medida de tempo e fazer estimativas, em contextos diversos. Relacionar diferentes valores monetários entre si e fazer estimativas com dinheiro. Analisar e interpretar informação de natureza estatística representada de diversas formas. Reconhecer e dar exemplos de acontecimentos certos e impossíveis, e acontecimentos possíveis (prováveis e pouco prováveis). Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados 	
		Raciocínio matemático e Resolução de problemas (30%) Comunicação matemática (20%)		O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas em contextos matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. Planear e conduzir investigações usando o ciclo da investigação estatística. Comunicar raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados recolhidos e tratados. Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			procedimentos e conclusões.	

Ano letivo 2022/2023
Estudo do Meio – 3º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C.. Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local. Reconhecer vestígios do passado local. Reconstruir o passado de uma instituição local. Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade. Identificar alguns estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa. Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade. Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos das Crianças, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões Entrevistas Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Portefólio Caderno diário Trabalhos de pesquisa Atividade experimental Trabalhos individuais/grupo Projetos Apresentações orais Fichas de Avaliação
			Criativo (A, C, D, J)		
Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)					
Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)					
Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)					
Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)					
		SOCIEDADE (25%)	Questionador (A, F, G, I, J)		

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
	<p align="center">NATUREZA (25%)</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer procedimentos adequados em situações de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas. • Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável. • Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros. • Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. • Relacionar fatores do ambiente com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais. • Localizar, no planisfério ou no globo, as principais formas físicas da superfície da Terra. • Distinguir forma de relevo e recursos hídricos do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala. • Identificar os diferentes agentes erosivos reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra. • Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. • Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam no seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. • Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Questões-aula (escritas/orais) • Quizz, ...

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>TECNOLOGIA (25%)</p>		<p>humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referências pontos cardeais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão). 	
			<p>SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA (25%)</p>		<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparente, translúcidos e opacos). Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies. Manusear operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia. <p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Distinguir as diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.). Reconhecer o modo como as modificações ambientais provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos e da sociedade. Identificar um problema ambiental ou social 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>existente na comunidade, propondo soluções de resolução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. • Reconhecer as potencialidades da internet, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. • Reconhecer o papel dos <i>media</i> na informação do mundo atual. • Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. 	

Ano letivo 2022/2023
Educação Física – 3º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J - Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Perícias e Manipulações (35%) Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo/Expressivo (A, C, D, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais sobre perceções e/ou opiniões Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Observação direta do desempenho durante a execução dos exercícios/atividades
			Deslocamentos e Equilíbrios (35%) Indagador/Investigador e Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J) Respeitador da diferença (A, B, E, F, H) Questionador e comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação. 	
			Jogos (30%) Participativo/Colaborador/Cooperante/Responsável/ Autônomo (B, C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. 	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
				Critico/Analítico Autoavaliador/Heteroavaliador (transversal a todas as áreas) e		

Ano letivo 2022/2023
Inglês – 3º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	(Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J)) Criativo (A, C, D, J) Crítico/analítico (A, B, C, D, G) Indagador/investigador (C, D, F, H, I)	O aluno deve ser capaz de: Compreensão Oral <ul style="list-style-type: none"> Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada. Identificar sons e entoações diferentes na língua inglesa por comparação com a língua materna. Identificar ritmos em rimas, lengalengas e canções em gravações áudio e audiovisuais. Reconhecer o alfabeto em Inglês. Acompanhar a sequência de histórias conhecidas, muito simples e curtas, com apoio visual/audiovisual. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais/escritos sobre perceções e/ou opiniões Entrevista Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Portefólio Caderno diário Trabalhos de pesquisa Trabalhos individuais/grupo Projetos Apresentações orais Fichas de Avaliação Questões-aula (escritas/orais)
			(Oralidade 60%) (Leitura 20%) (Escrita 20%) Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Responsável/autónomo	O aluno deve ser capaz de: Compreensão Escrita <ul style="list-style-type: none"> Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens. Compreender pequenas frases com vocabulário conhecido. Desenvolver a literacia conhecendo o alfabeto em Inglês. Fazer exercícios de leitura (silenciosa/em voz alta) de palavras acompanhadas de imagens para assimilar combinações de sons e de letras 	

Critérios Transversais			Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
				(C, D, E, F, G, I, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	mais frequentes. <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a numeracia em língua inglesa, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática. Interação Oral <ul style="list-style-type: none"> Fazer perguntas, dar respostas sobre aspetos pessoais. Interagir com o professor, utilizando expressões/frases muito simples, tais como formas de cumprimentar, despedir-se, agradecer, responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais. Interação Escrita <ul style="list-style-type: none"> Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal. Responder a um email, chat ou mensagem de forma muito simples. Produção Oral <ul style="list-style-type: none"> Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário limitado, em situações organizadas previamente. Produção Escrita <ul style="list-style-type: none"> Ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens. Ordenar palavras para escrever frases. Preencher espaços em frases simples, com palavras dadas. Copiar e escrever palavras aprendidas. Escrever os numerais aprendidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Quizz, ...

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
		Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)	Competência Intercultural(*) O aluno deve ser capaz de: Reconhecer realidades interculturais distintas <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer elementos da sua própria cultura, tais como diferentes aspetos de si próprio. • Reconhecer características elementares da cultura anglo-saxónica. 	
		Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Competência Estratégica (*) O aluno deve ser capaz de: Comunicar eficazmente em contexto <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula, e de reformular a linguagem. • Usar a linguagem corporal para transmitir mensagens ao outro. • Preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral, muito simples, como forma de promover a confiança. • Expressar de forma muito simples o que não compreende. • Apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou outros elementos da comunidade educativa. Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos <ul style="list-style-type: none"> • Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, parar para ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como please e thank you. • Solicitar colaboração. • Planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>Pensar criticamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões. • Refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. <p>Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar de forma simples com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação online. • Contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. <p>Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas. • Ler e reproduzir histórias. • Desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. <p>Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com o apoio do professor. • Participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
			<p>objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o significado de palavras muito simples, agrupadas por áreas temáticas e acompanhadas de imagens.• Realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.	

(*) Competências transversais.

Ano letivo 2022/2023
Educação Artística – 3º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

A – Linguagens e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e pensamento criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Critérios Transversais		Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Conhecimento	Resolução de Problemas	Informação e Comunicação	Conhecedor / Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Observar os diferentes universos visuais (pintura, escultura, desenho, colagem, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, luz, espaço, volume, movimento, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais). Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários orais sobre perceções e/ou opiniões Grelhas de autoavaliação Grelhas de heteroavaliação Registos/ Grelhas de observação Listas de verificação Portefólio Trabalhos de pesquisa Trabalhos individuais/grupo Projetos Apresentações Observação direta do desempenho durante a execução das atividades
			Criativo (A, C, D, J)		
			Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)		
			Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)		
			Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)		
			Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)		
			Questionador (A, F, G, I, J)		

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
		Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	<ul style="list-style-type: none"> Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho, fotografia, entre outras) nas suas experimentações físicas e/ou digitais. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. Utilizar vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos) e de trabalho (ex. individual e em grupo). Apreciar os seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação 	
	Dança - Apropriação e Reflexão - Interpretação e Comunicação - Experimentação e Criação (25%)	Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, H, I, J) Criativo (A, C, D, H, J) Critico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	O aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do corpo através de movimentos locomotores e não locomotores. Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do tempo. Utilizar movimentos do corpo com diferentes relações entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par ou em grupo. Identificar diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico. 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
		<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, H, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, H, I, J)</p> <p>Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. • Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos. • Reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico sobre as experiências de dança. • Interpretar o seu papel coreográfico, através de um desempenho expressivo-formal. • Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance. • Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos. • Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas. • Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas. • Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos. 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
	<p style="text-align: center;"> Música - Apropriação e Reflexão - Interpretação e Comunicação - Experimentação e Criação (25%) </p>	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/Critico/Analítico (A, B, C, D, G, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar sons vocais de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. • Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. • Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais • Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. • Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. • Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. • Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. • Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. • Comparar características rítmicas, melódicas, 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
	<p style="text-align: center;">Expressão Dramática/ Teatro</p> <p>- Apropriação e Reflexão - Interpretação e Comunicação - Experimentação e Criação (25%)</p>	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Critico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. • Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. • Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música. • Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. <p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes tipos e géneros convencionais de teatro. • Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes. • Reconhece diferentes formas de um ator usar a voz. • Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. • Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional. • Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações 	

Critérios Transversais	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
		<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>dramáticas desenvolvidas em aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, etc.). • Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração. • Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. • Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. • Produzir pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios. 	